

APRESENTAÇÃO

Uma revista deve ter a preocupação de transparecer, de modo abrangente, a vida associativa da entidade a que pertence. A do nosso Instituto cumpre e excede as suas precípua finalidades. Além de porta-voz dos principais acontecimentos do dia a dia social, ela foi, é e pretende ser, prioritariamente, repositório das contribuições intelectuais dos seus membros.

No seu primeiro número, no longínquo ano de 1921, Lindolfo Collor, ele também membro da comissão de redação, em brilhante estudo introdutório, inaugura o pensamento fundamental: Vivendo precipuamente pela sua “revista”, o Instituto Histórico valerá por um permanente estímulo intelectual para a elaboração de trabalhos sobre a história e a geografia do Rio Grande Si mais não fizesse a “Revista do Instituto Histórico”, só esse serviço já bastaria para lhe sagrar a benemerência do nosso meio intelectual

Não poderia antever, naquela época, o ilustre autor daquela peça prefacial, por quantas dificuldades e percalços passaria, no seu andar, este instrumento de divulgação do saber e da inteligência institucionais. Soube, entretanto, na euforia daquele surgimento, conceber a identidade primordial entre a revista e a instituição.

Fausto José Leitão Domingues
Da Comissão da Revista